

Funções de Potencial

Referências: Cap 4 – Choset et al.

Prof. Guilherme Augusto Silva Pereira
gpereira@ufmg.br

Prof. Luciano Cunha de Araújo Pimenta
lucpim@cpdee.ufmg.br



Planejamento de caminhos

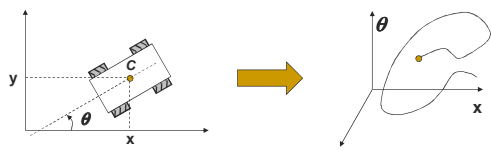
Dada a configuração inicial do robô (q_{start}) em um espaço de configurações com regiões proibidas, qual deve ser a estratégia de movimentação para que o alvo (q_{goal}) seja atingido?



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
 G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

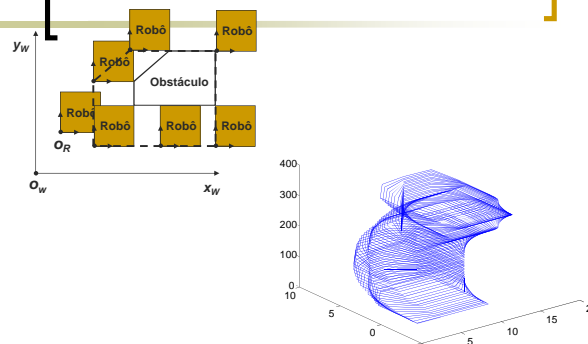
Relembrando...

- Espaço de configurações
 - Robô é tratado como um ponto no espaço de configurações.
- Planejamento de caminhos/trajetórias
- Controle de robôs



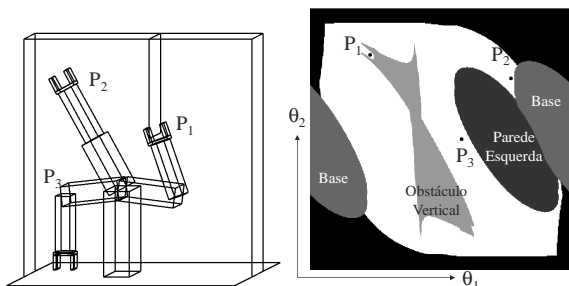
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
 G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Obstáculos no Espaço de Configurações



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
 G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Manipulador



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
 G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

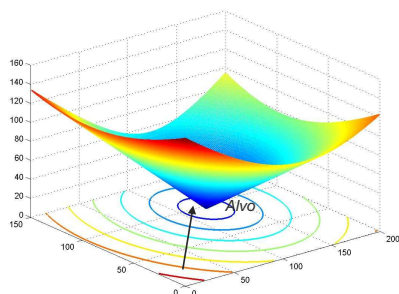
Funções de potencial

- O movimento do robô é influenciado por um campo vetorial artificial induzido pelo alvo e pelos obstáculos.
- O Campo é modelado por uma função de potencial $U(q)$
- A ação de controle (campo vetorial) é proporcional ao negativo do gradiente da função de potencial
- Não existe garantia que o robô vai chegar ao alvo, a menos que a função não tenha mínimos locais.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
 G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

A idéia...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

O que é gradiente?

- Seja a função $g : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$
- O gradiente de g é definido como:

$$\nabla g = \left[\frac{\partial g}{\partial x_1} \quad \frac{\partial g}{\partial x_2} \quad \cdots \quad \frac{\partial g}{\partial x_n} \right]^T$$

- O gradiente aponta para a direção de crescimento da função;
- O mínimo da função pode ser encontrado se o gradiente negativo for seguido.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Potencial Atrativo

$$U_{atrac}(q) = \frac{1}{2} \xi d_a^2(q, q_{goal})$$

$$U_{atrac}(x, y) = \frac{1}{2} \xi [(x - x_{goal})^2 + (y - y_{goal})^2]$$

$$F_{atrac}(x, y) = -\nabla U_{atrac}(x, y) = -\xi [(x - x_{goal}), (y - y_{goal})]$$



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Potencial Repulsivo

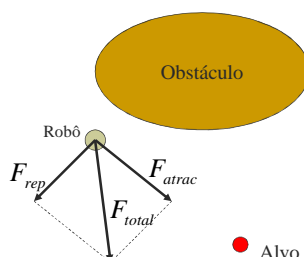
$$U_{rep}(q) = \begin{cases} \frac{1}{2} \eta \left(\frac{1}{d_{obs}(q)} - \frac{1}{d_o} \right), & d_{obs}(q) \leq d_o \\ 0, & d_{obs}(q) > d_o \end{cases}$$

$$F_{rep}(q) = -\nabla U_{rep}(q) = \begin{cases} \eta \left(\frac{1}{d_{obs}(q)} - \frac{1}{d_o} \right) \frac{1}{d_{obs}^2(q)} \nabla d_{obs}(q), & d_{obs}(q) \leq d_o \\ 0, & d_{obs}(q) > d_o \end{cases}$$



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Força total



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções de Potencial

- Trabalham em espaço contínuo
 - Não é necessária a decomposição do espaço de configurações em células;
- A geração de trajetórias é implícita;
- Podem ser calculados em tempo de execução. A posição dos obstáculos não precisa ser conhecida *a priori*.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

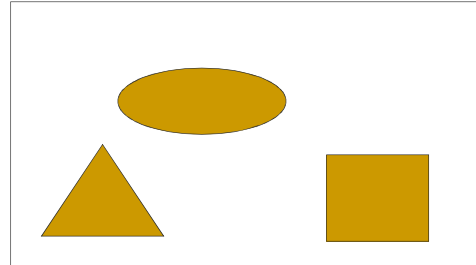
Funções de Potencial

- Que informação é necessária?
 - Função atrativa: posição do robô em relação ao alvo
 - Localização!
 - Função repulsiva: distância até o obstáculo mais próximo e vetor normal a este obstáculo ($\nabla d_{obs}(q)$)
 - Sensor de proximidade (similar ao Bug); ou
 - Localização + Mapa.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

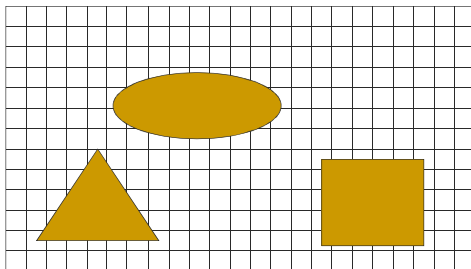
Cálculo da função repulsiva



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Cálculo da função repulsiva

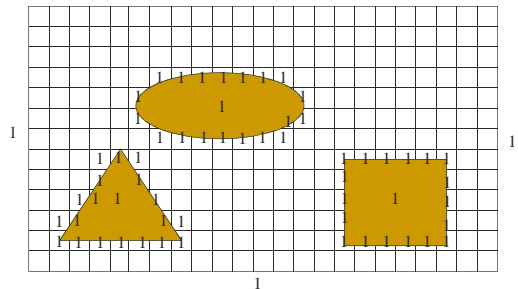
Ambiente discretizado



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

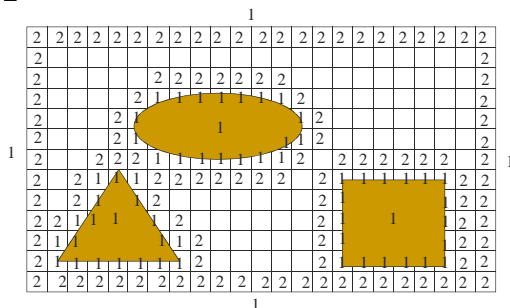
Algoritmo Brushfire

Bitmap: Células com obstáculos valem 1 e sem valem 0



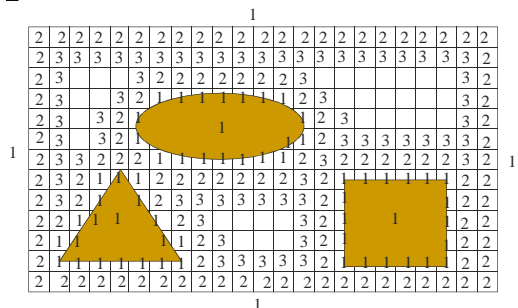
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Algoritmo Brushfire



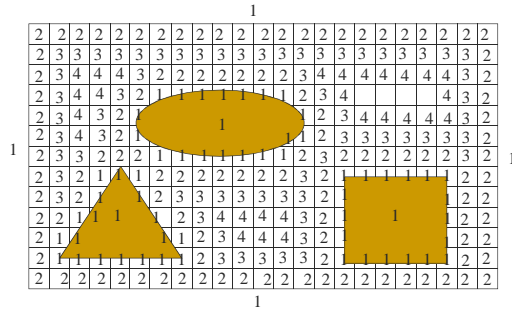
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Algoritmo Brushfire



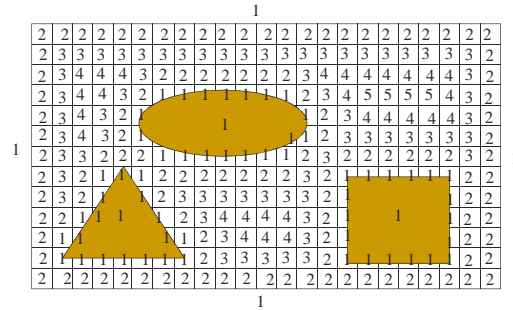
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Algoritmo Brushfire



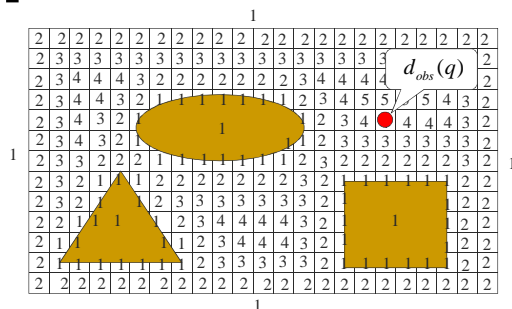
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Algoritmo Brushfire



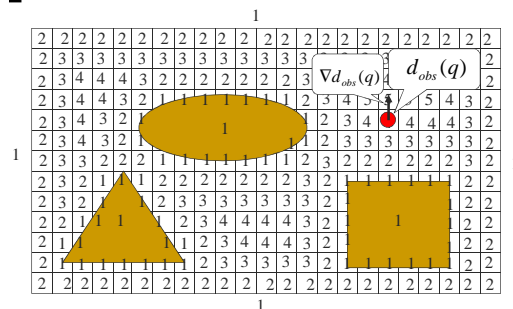
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Algoritmo Brushfire



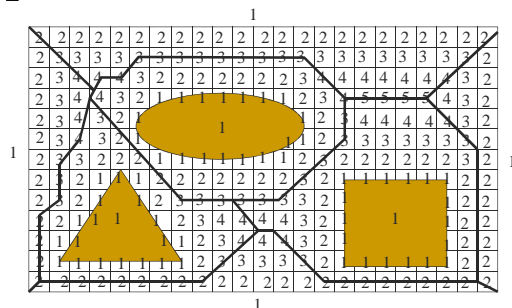
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Algoritmo Brushfire



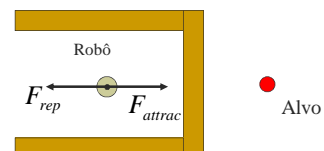
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Algoritmo Brushfire



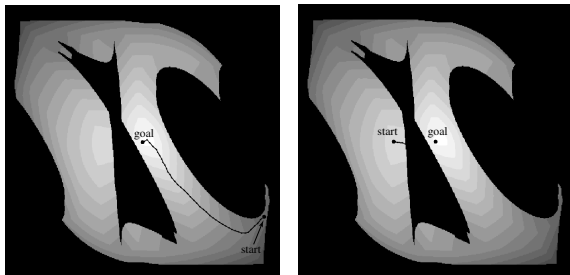
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Problema: Mínimo local



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Ex: Manipulador]



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

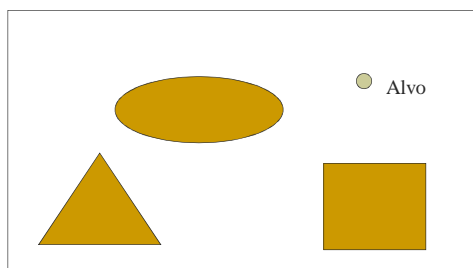
[Wave-Front]

- Evita o problema dos mínimos locais;
- Assume uma discretização do espaço;
 - Células do espaço livre começam com zero;
 - Células do espaço ocupadas começam com valor 1;



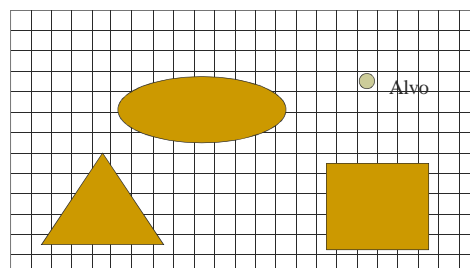
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

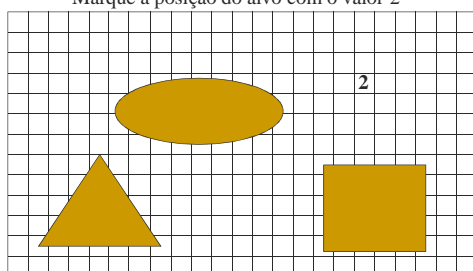
[Wave-Front (Frente de onda)]



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

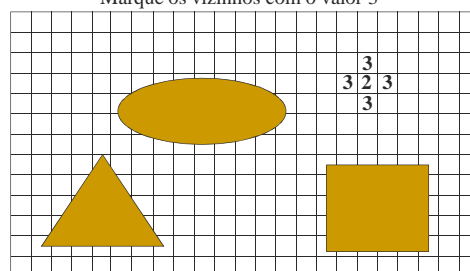
Marque a posição do alvo com o valor 2



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

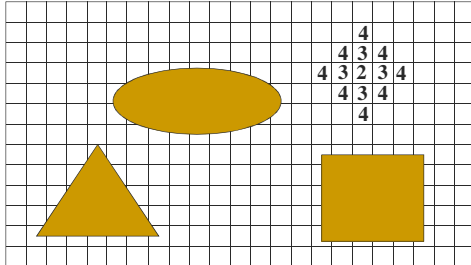
Marque os vizinhos com o valor 3



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

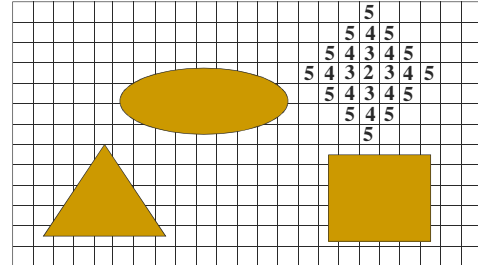
Marque os vizinhos dos vizinhos com o valor 4



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

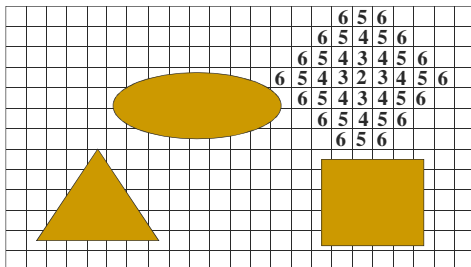
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

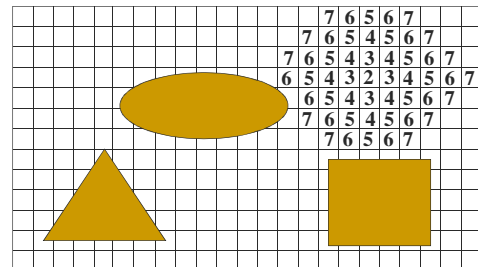
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

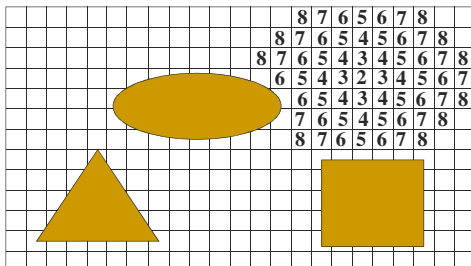
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

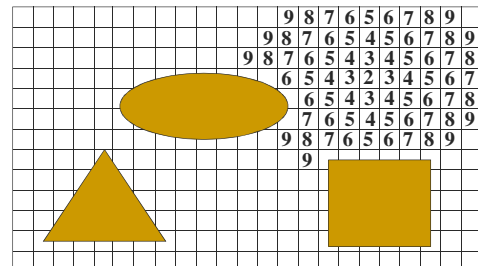
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

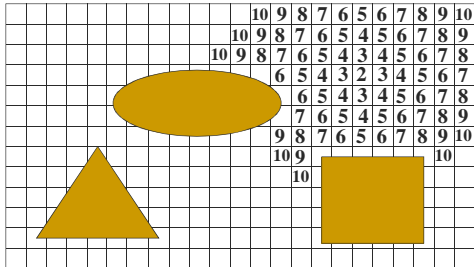
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

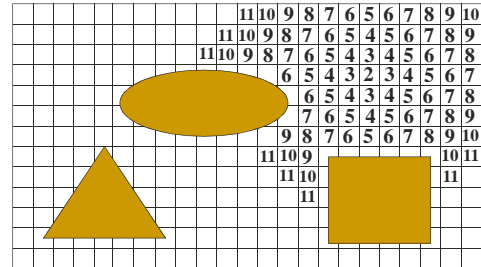
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

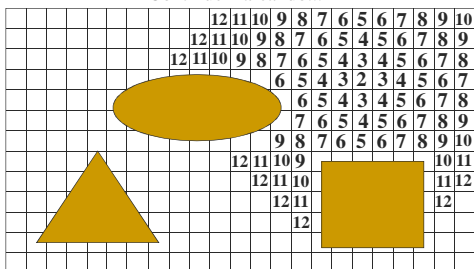
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

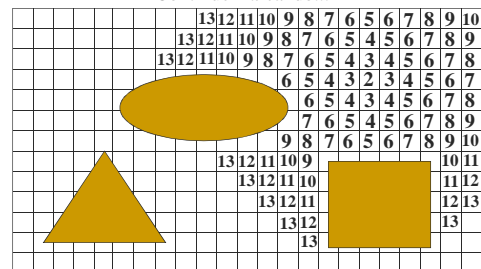
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

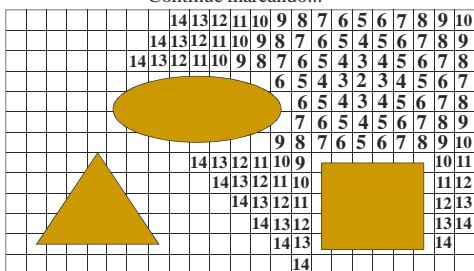
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

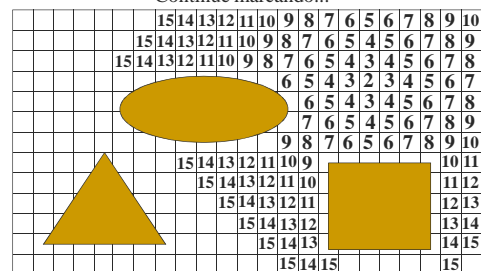
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

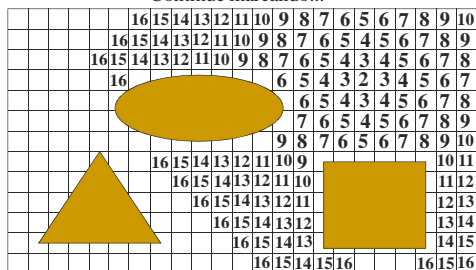
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

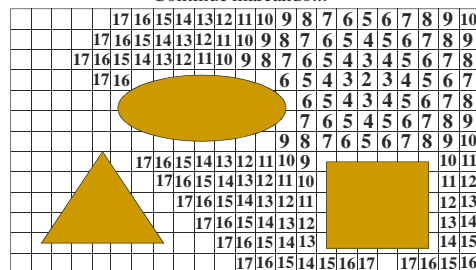
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

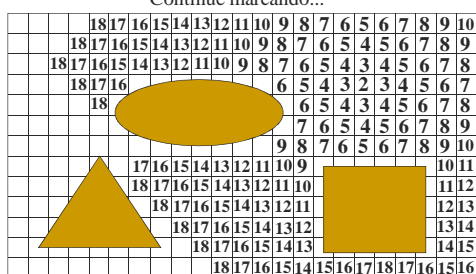
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

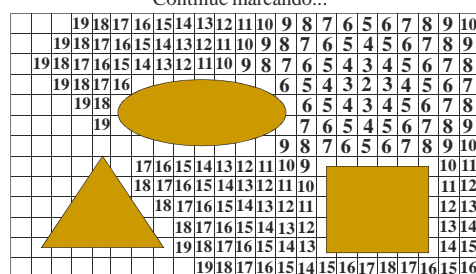
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

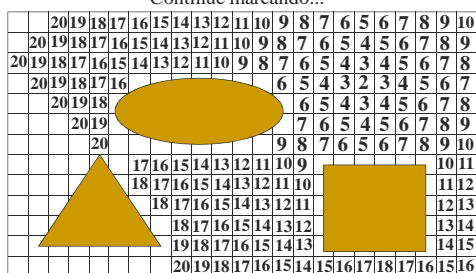
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

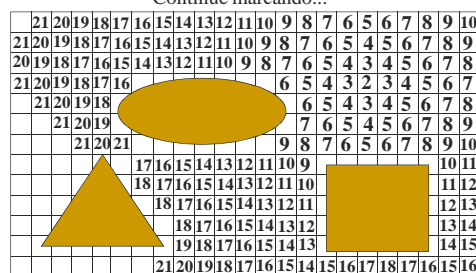
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

[Wave-Front (Frente de onda)]

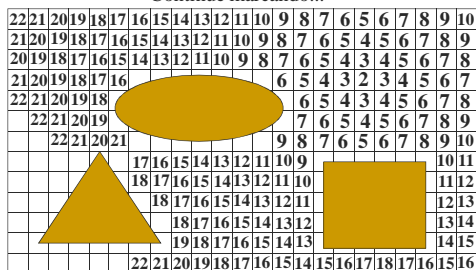
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Wave-Front (Frente de onda)

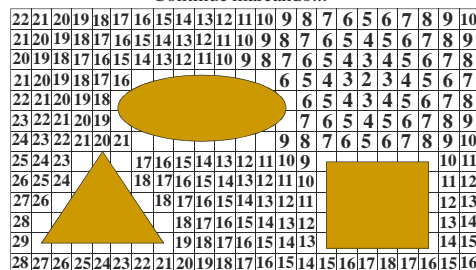
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Wave-Front (Frente de onda)

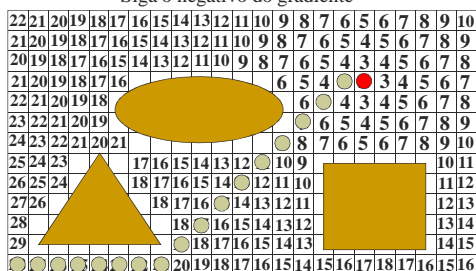
Continue marcando...



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Movendo o robô

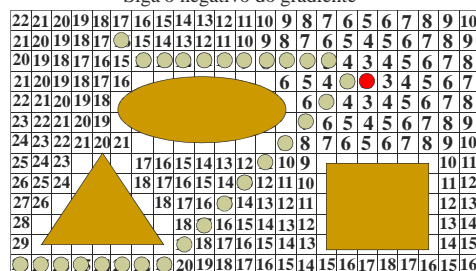
Siga o negativo do gradiente



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Movendo o robô

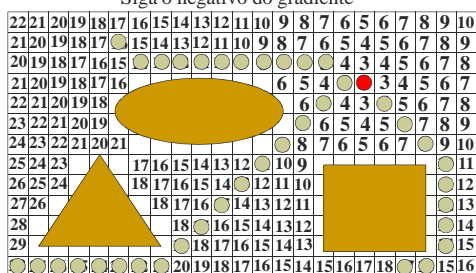
Siga o negativo do gradiente



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

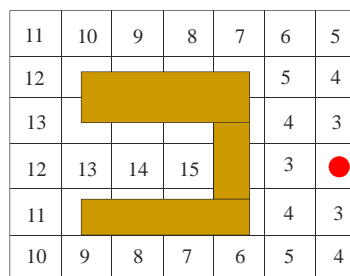
Movendo o robô

Siga o negativo do gradiente



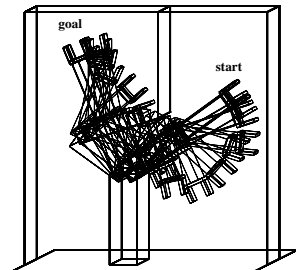
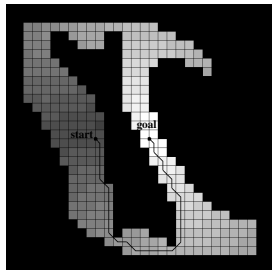
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Abordagem sem mínimo local!



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Exemplo: Manipulador



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Resumo

- Funções de potencial
 - Não é completo:
 - Problema dos mínimos locais;
 - Espaços de configurações contínuos;
 - Espaços de configurações N-dimensionais;
- Wavefront
 - Completo;
 - Espaços de configurações discretizados
 - Espaços de 2 e 3 dimensões:
 - Tempo e espaço exponencial com a dimensão do espaço de configurações.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções de Navegação

- Funções de potencial sem mínimo local;
- Existem funções de navegação analíticas para uma classe limitada de espaços de N dimensões;
- Existem técnicas numéricas para o cálculo de funções para espaços genéricos de pequenas dimensões.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

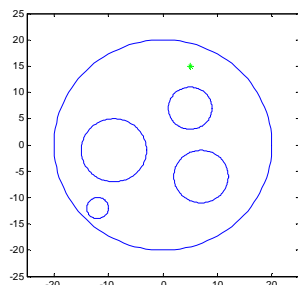
Funções de Navegação

- Uma função $\varphi: Q_{\text{free}} \rightarrow [0, 1]$ é uma Função de Navegação se ela:
 - é suave (ou pelo menos C^k para $k \geq 2$);
 - possui um único mínimo no componente conexo do espaço livre que contém q_{goal} e este está em q_{goal} ;
 - é uniformemente máxima nas bordas do espaço livre;
 - é Morse: os pontos críticos são não-degenerados



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Espaço esférico



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Espaço Esférico

$$\beta(q) = \prod_{j=0}^m \beta_j(q) \quad \text{Função distância}$$

$$\beta_0(q) = -\|q - q_0\|^2 + r_0^2 \quad \text{Função distância para a borda}$$

$$\beta_j(q) = \|q - q_j\|^2 - r_j^2 \quad \text{Função distância para os obstáculos}$$

$$\gamma_\kappa(q) = \|q - q_{\text{goal}}\|^{2\kappa} \quad \text{Função atrativa}$$

$$\frac{\gamma_\kappa}{\beta}(q) \quad \text{Função que é igual a zero somente no alvo e tende a infinito próximo aos obstáculos. Para um } \kappa \text{ suficientemente grande possui somente um mínimo.}$$



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Espaço Esférico

- Para evitar que a função forneça valores arbitrariamente grandes, a função é composta com uma função limitada:

$$\sigma(x) = \frac{x}{1+x}$$

$$s(q) = \left(\sigma \circ \frac{\gamma_\kappa}{\beta} \right)(q) = \left(\frac{\gamma_\kappa}{\beta + \gamma_\kappa} \right)(q)$$

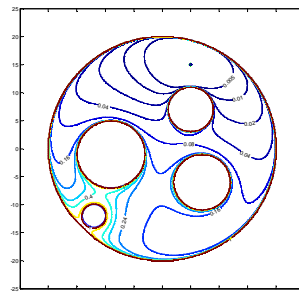
- Para garantir que ela seja Morse é usada uma *sharpening function* que "torna mais íngreme" a função anterior de forma que os pontos críticos se tornem não-degenerados:

$$\xi_\kappa(x) = x^{\frac{1}{\kappa}}$$

$$\phi_\kappa(q) = \left(\xi_\kappa \circ \sigma \circ \frac{\gamma}{\beta} \right)(q) = \frac{\|q - q_{goal}\|^2}{[\|q - q_{goal}\|^{2\kappa} + \beta(q)]^{1/\kappa}}$$

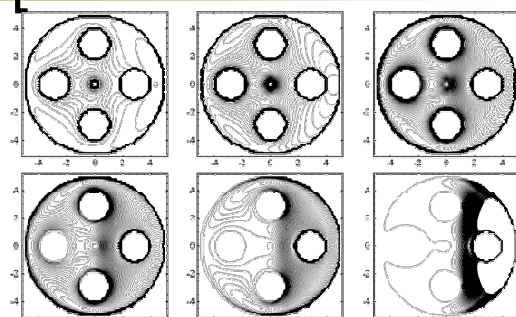


Espaço esférico



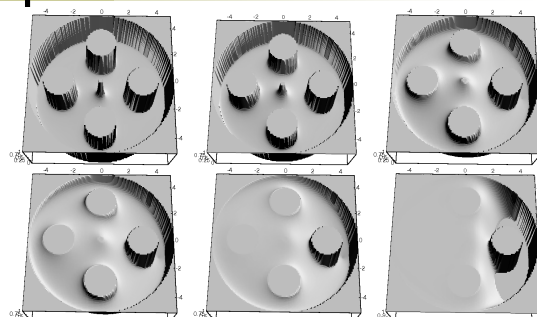
Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

O efeito do k



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

O efeito do k



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Exemplo Prático



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

E espaços não esféricos?

- O espaço esférico serve de "espaço modelo" para qualquer espaço de configurações que é difeomórfico para ele.
- Para dois espaços de configurações M e F , se

$$\varphi : M \longrightarrow [0, 1]$$

é uma Função de Navegação em M e existe um mapeamento

$$h : F \longrightarrow M$$

que é um difeomorfismo, então

$$\phi = \varphi \circ h$$

é uma função de navegação em F .



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Espaços Estrela

- Um espaço estrela é difeomórfico a um espaço esférico (o livro apresenta o mapeamento h entre o espaço esférico e o espaço estrela.);
- Um espaço estrela é um espaço em forma de estrela populado por obstáculos em forma de estrela (*star-shaped*).
- Um conjunto *star-shaped* é aquele em que existe pelo menos um ponto que está na linha de visibilidade de todos os outros pontos do conjunto:

$\exists x$ tal que $\forall y \in S, tx + (1 - t)y \in S \ \forall t \in [0, 1]$



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Espaços Estrela



Conjunto Star-Shaped



Conjunto Não Star-Shaped

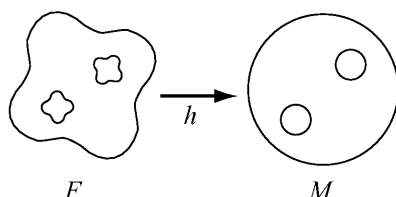
Todo conjunto convexo é *star-shaped* mas o contrário não é verdadeiro.

Obs: O conjunto estrela acima não são difeomórficos para um conjunto esfera devido às descontinuidades nasquinas.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Espaços Estrela



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções Harmônicas

- Existem outras possibilidades para se calcular funções de navegação:
 - Dependendo das condições de contorno, a solução da equação de Laplace:

$$\nabla^2 \phi = 0$$

é uma função de navegação. A solução da equação de Laplace é uma Função Harmônica.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Métodos de Elementos Finitos

- Método numérico para solução de Equações diferenciais parciais;
- Como pode ser mostrado que as Funções Harmônicas são equivalentes às Funções de Navegação, os métodos dos elementos finitos podem ser usados para calcular numericamente estas funções para espaços de configurações genéricos e $N \leq 3$;



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Método de Elementos Finitos

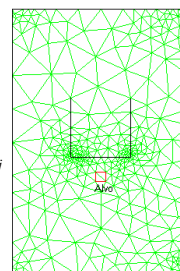
- Potenciais dos nós:

$$[SS]\{\phi\} = \{f\}$$

- Cálculo do Gradiente:

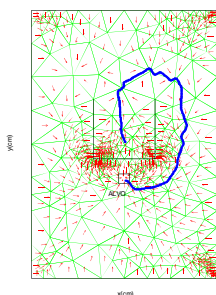
$$\nabla \phi_x = \sum_{j=1}^n A_j \phi_j \quad \nabla \phi_y = \sum_{j=1}^n B_j \phi_j$$

- O campo é constante dentro de cada elemento;



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Resultados



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Espaço de configurações 3D



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções de potencial no espaço de trabalho

- Até agora, funções de potencial foram calculadas no Espaço de Configurações
 - E se este espaço for de difícil construção?
 - Não-Euclidiano, por exemplo?
- Vamos tentar definir funções de potencial no espaço de trabalho.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções de potencial no espaço de trabalho

- Seja x e q , o vetor de coordenadas e o vetor de configurações, respectivamente;
- $x = \phi(q)$ é a cinemática direta do robô;
- $\dot{x} = J\dot{q}$, onde $J = \partial\phi/\partial q$ é o jacobiano;
- Seja f e u as forças generalizadas no espaço de trabalho e no espaço de configurações respectivamente;
- Pelo princípio de trabalho virtual, potência é uma grandeza que independe do espaço:

$$P = f^T \dot{x} = u^T \dot{q}$$



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções de potencial no espaço de trabalho

- Assim,

$$f^T \dot{x} = u^T \dot{q}$$

$$f^T J\dot{q} = u^T \dot{q} \quad (\dot{x} = J\dot{q})$$

$$f^T J = u^T$$

$$J^T f = u$$

Mapeamento entre forças do espaço de trabalho e espaço de configurações



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

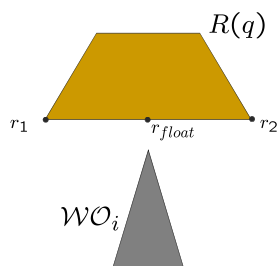
Funções de potencial no espaço de trabalho

- Escolha pontos controle no robô (no espaço de trabalho);
 - O mínimo número de pontos depende do número de graus de liberdade do robô.
 - Ex: Para um robô no plano são necessários dois pontos, pois somente com dois pontos o robô pode ser fixado ("pin down") no espaço de trabalho.
- Para cada ponto é calculado um potencial atrativo e outro repulsivo
 - Alguns pontos "móveis" podem ser usados para garantir que colisões sejam evitadas.



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções de potencial no espaço de trabalho



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta

Funções de potencial no espaço de trabalho

- O gradiente da função de potencial é calculado no espaço de configurações a partir das forças calculadas no espaço de trabalho:

$$u(q) = \sum_j u_{attj} + \sum_{ij} u_{repij}$$

$$u(q) = \sum_j J_j^T(q) \nabla U_{attj}(q) + \sum_{ij} J_j^T(q) \nabla U_{repij}$$



Planejamento de Movimento e Estratégias de Controle de Robôs
G. A. S. Pereira & L. C. A. Pimenta